

Editorial

Prece de Dom Helder



“Pai Celeste!
Como escutas o pedido
Do pão de cada dia
Da parte dos que temos
Pão garantido
Para o ano todo
E até para toda
A vida?”

Como escutas o pedido
Do pão de cada dia
Da parte dos que, tantas vezes,
Vêm o dia acabar
Sem que chegue o pão?...

O grave é que
Se temos pão
Para o mês inteiro,
Para o ano todo,
Ou para toda a vida,
É porque direta
Ou indiretamente
Tiramos o pão de cada dia
Da boca de muita gente!

Pai, que a ninguém falte
O pão de cada dia.
Amém”.

(apresentada na Rádio Olinda, no dia
25.09.1981)

Dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife (1964-1985)

*Depoimento de Padre José Ernanne Pinheiro**

Torna-se difícil separar o dom Hélder Câmara da Arquidiocese de Olinda e Recife do Bispo Profeta no Brasil, na América Latina, no mundo. Ele mesmo, no memorável dia de sua chegada a Recife - 12 de abril de 1964 -, na mensagem dirigida ao povo pernambucano, apresenta-se como Arcebispo de Olinda e Recife e Bispo da Santa Igreja. A nomeação inesperada de Dom Hélder para a arquidiocese de Olinda e Recife foi seguramente uma inspiração do Espírito.

Dois fatores significativos acentuaram a importância primordial da sua presença no Nordeste do Brasil:

- O recente golpe militar de 31 de março de 1964;
- O Concílio Vaticano II em pujante fase de construção na perspectiva de renovar a Igreja para melhor servir no mundo atual (duas sessões tinham acontecido).

Diante do regime militar, eram já conhecidas suas posições, tanto pela atuação na cidade do Rio de Janeiro como a nível nacional, em defesa dos direitos dos pobres, da

democracia e da liberdade de expressão.

Durante o Concílio Vaticano II, o nosso arcebispo estava desempenhando um papel singular que o lançara como missionário do mundo, peregrino da justiça e da paz.

Exercendo no período a missão de Secretário Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) tinha oportunidade natural de fazer muitos contatos com todos os Episcopados do mundo durante o conclave. Um relacionamento especial de amizade ele travou imediatamente com os Bispos que tinham maior sensibilidade para a problemática do então chamado “Terceira Mundo”. Neste contexto, surge o famoso grupo de Bispos, provenientes de todos os Continentes, que se encontrava a cada sexta-feira para refletir sobre a missão da Igreja junto aos pobres e necessidade da Igreja ser sinal de pobreza nas pegadas do Cristo pobre; no final do Concílio este grupo lançou o Pacto das Catacumbas, explicitando a evangélica opção pelos

Pobres através de uma série de compromissos.

Estes fatores históricos tornavam Dom Hélder um homem de características excepcionais para assumir o pastoreio numa região sofrida como o Nordeste, numa cidade cheia de contrastes sociais como o Recife, num momento político específico.

Ele assumia o seu pastoreio a 12 dias do golpe militar. Recife era palco de numerosas prisões por motivos políticos. O clima de medo invadia a população da cidade, tornando-a perplexa.

Dom Hélder, na mensagem de chegada, abre o coração procurando desarmar os espíritos. Faz uma saudação ao povo, ao seu povo, permeada de liberdade evangélica e de transparência:

“Quem sou eu e a quem estou falando ou desejando falar - um nordestino falando a nordestinos, com os olhos postos no Brasil, na América Latina e no mundo. Uma criatura humana que se considera irmão de fraqueza e de pecado dos homens de todas as raças e de todos os cantos do mundo. Um cristão se dirigindo a cristãos, mas de coração aberto, ecumenicamente, para os homens de todos os credos e de todas as ideologias. Um Bispo da Igreja Católica que, à imitação de Cristo, não vem para ser servido mas para servir...”

Aliás, esta mensagem estava, toda ela, embebida de sabor profético, de teor missionário. Apresenta-se como o bispo de todos ao explicitar sua postura pessoal e suas prioridades:

“Ninguém se escandalize quando me vir freqüentando criaturas tidas como indignas e pecadoras. Quem não é pecador? Quem pode jogar a primeira pedra? Nosso Senhor, acusado de andar com publicanos e almoçar com pecadores, respondeu que justamente os doentes é que precisam de médico. Ninguém se espante me vendo com criaturas tidas como envolventes e perigosas, da esquerda ou da direita, da situação ou da oposição, anti-reformistas ou reformistas, anti-revolucionárias ou revolucionárias, tidas como de boa ou de má fé. Ninguém pretenda prender-me a um grupo, ligar-me a um partido, tendo como amigos os seus amigos e querendo que eu adote as suas inimizades. Minha porta e meu coração estarão abertos a todos, absolutamente a todos. Cristo morreu por todos os homens: a ninguém devo excluir do diálogo fraterno”.

Plantava-se aí a semente que ia prosperar nos 20 anos vindouros, duas décadas de lutas e esperanças. Essa mensagem sintetizando a plataforma de seu pastoreio na arquidiocese de Olinda e Recife vai tomando forma, assumindo carne nos acontecimentos conflitivos dos anos seguintes. Infelizmente, o condicionamento do silêncio a que o regime militar o submeteu por um lado limitava sua ação de pastor diocesano, por outro lado o levava a missão profética além das fronteiras do Brasil. Para isso, sua experiência do Concílio Vaticano II o preparou. Entre arcebispo de uma Igreja Local e Bispo da Igreja Universal sua presença irradia uma confiança que sedimenta a mística do compromisso evangélico. A expressão do próprio Dom Helder diante do ofício dos militares a todos os órgãos de comunicação proibindo que falem dele a favor ou contra era: “decretaram que eu não mais existia”.

Sendo por vezes sinal de contradição, não deixava de ser sinal de esperança, sobretudo para os mais pobres e os mais sacrificados, mergulhados nos porões dos cárceres, ou como perseguidos políticos.

Ninguém consegue trabalhar na Arquidiocese de Olinda e Recife, à época, sem ser levado a se questionar diante das exigências da Igreja do Vaticano II, de Medellín e Puebla, diante dos sinais dos tempos como interpelação de Deus. A frase marcante no Jornal do Brasil (sete anos depois) o

liberando da censura fez história: “Quanto mais negra a noite, mais carrega em si a madrugada”.

Dom Helder tinha como lema missionário **“esperando contra toda esperança como Abraão”** (Rom 4,18). Para tanto, estimulava as *minorias abraâmicas através de suas viagens internacionais semeando grupos em todos os continentes - aqueles que esperam*, apesar dos pesares, com firmeza permanente, se comprometendo com a construção de uma sociedade justa e fraterna.

Dom Hélder não chegava à Arquidiocese de Olinda e Recife, no entanto, como marinheiro de primeira viagem. Carregava consigo uma bagagem de experiências acumuladas, com um coração grande para ouvir, com disponibilidade para trabalhar em conjunto. Sobretudo, com a coragem de ser fiel aos apelos da Igreja, aos apelos do Espírito no meio deste povo que espelha, de maneira tão variada, o rosto do Cristo Sofredor, como descreveram os Bispos em Puebla, em 1979. De fato, era ele um inspirador, um provocador (na melhor raiz da palavra chamando para frente).

Já na primeira mensagem à arquidiocese de Olinda e Recife, Dom Hélder expõe sua opção pelos pobres na melhor tradição latino-americana:

“De nada adiantará venerarmos belas imagens de Cristo, digo mais, nem bastará que paremos diante do Pobre e nele reconhecemos a face desfigurada do Salvador, se não identificarmos o Cristo na criatura humana a ser arrancada do subdesenvolvimento. Por estranho que a alguns pareça, afirmo que, no Nordeste, Cristo se chama Zé, Antônio, Severino... “Ecce Homo”: Eis o Cristo, Eis o Homem! Ele é o homem que precisa de justiça, que tem direito à justiça, que merece justiça”. Ele repetia sempre: “Quem é despertado para as injustiças geradas pela má distribuição da riqueza, se tiver grandeza d’alma captará os protestos silenciosos ou violentos dos pobres. E o protesto dos pobres é a voz de Deus”.

A arquidiocese de Olinda e Recife sempre fora uma Igreja dinâmica, com um passado de profetas expressivos e de Bispos significativos. Basta lembrar nomes históricos como Frei Caneca, Dom Vital, Dom Sebastião Leme, Dom Carlos Coelho... Dom Hélder se coloca nesta galeria de personagens que o autor da Carta aos Hebreus, no seu capítulo 11, certamente não vacilaria em acrescentar à lista dos que, por causa da fé, souberam dar a vida, a exemplo de Cristo.

Alguns dos passos desta trajetória missionária nas duas décadas em que Dom Hélder era Arcebispo de Olinda e Recife (1964 a 1985) expressam a ebulição pastoral do momento, como busca de resposta aos apelos da Igreja do Vaticano II na arquidiocese.

Vejam os apelos mais prementes e, portanto, considerados prioritários, assumidos colegialmente com seu bispo auxiliar Dom José Lamartini Soares e os vigários episcopais, os padres e os grupos organizados de leigos e leigas.

As linhas mestras da evangelização na arquidiocese: a valorização dos cristãos leigos/as como mensageiros de esperança nos respectivos campos de atuação; a criação do Movimento de Evangelização Popular, chamado “Encontro de Irmãos”; a Operação Esperança para atender aos flagelados das chuvas no grande Recife; apoio total à atuação da Comissão de Justiça e Paz; a criação de um Instituto de Teologia do Recife (ITER) para formar os Ministérios diversificados na perspectiva do trabalho eclesial; a presença contínua nas paróquias...O ideal apresentado ao chegar a Recife, no dia 12/04/1964, seguramente foi largamente concretizado.

* *Secretário Executivo do CEFEP e Assessor Político da CNBB (por ocasião do centenário de nascimento de Dom Helder Câmara)*

Encerramento da 2ª Etapa do Curso de Formação Política para Cristãos Leigos e Leigas



De 11 a 24 de janeiro aconteceu no Centro Cultural Missionário, em Brasília- DF, a segunda etapa presencial do Curso de Formação Política para Cristãos Leigos e Leigas organizado pelo Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara" - CEFEP em parceria com a Coordenação Central de Educação a Distância PUC- Rio.

O CEFEP é uma iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB. Um serviço à Formação Política dos cristãos leigos/as, sob a coordenação da Comissão Episcopal para o Laicato.

Cliane Silva Araújo, aluna do curso, descreveu em forma de cordel os momentos vividos pelos participantes no decorrer destes 15 dias:

Amigos e companheiros
Começo aqui a narrar
Um pequeno resumo
Do que esteve a passar
Nesta maravilhosa turma
Vinda de todo lugar.

Mesmo com todo sacrifício
A turma se organizou
De ônibus ou de avião
Um bom número chegou
E aquela grande família
Mais uma vez se encontrou.

Antes de encerrar a noite
Geraldo orientou
Fez uma retrospectiva
Para 2008 nos levou
Muitas coisas importantes
À nossa mente voltou.

Mas não para por aí
Ele soube coordenar
Transmitiu com sabedoria
E soube nos animar
Tocou fundo naqueles pontos
Que muitos tentam guardar.

É um prazer para mim
Começar esta missão
De narrar mais um resumo
Mostrando com emoção
As coisas que aconteceram
Neste grupo de irmãos.

A abertura da aula
Veio nos fortalecer
Dom Bertanha como sempre
Veio nos reanimar
E junto com Pe. Ernanne
O caminho restaurar.

No terceiro dia eu digo
Com muita convicção
O Pe. Manoel Godoy
Nos deu mesmo uma lição
Mostrando entre fé e política
Uma grande relação.

O quinto dia foi rico
Caminhadas a conquistar
Junto à cidadania
Ivo veio apresentar
50 anos de luta
Do movimento popular.

Ao sairmos o ano passado
Continuamos a estudar
Foi ficando mais difícil
E começamos a falhar
Sabendo que o bom Geraldo
Conosco ia conversar.

Os momentos iniciais
Pe. Ernanne assumiu
Com a espiritualidade
Nossas forças reuniu
Encerrando com Dom Helder
Que forte nos atingiu.

Cada documento apresentado
Nos dava orientação
Mostrando que tudo corre
Para uma direção
E que o pobre é o foco
Que mais gera confusão.

Para ler o cordel na íntegra,
acesse:
http://cefep.org.br/noticias/encerramento_etapa_presencial_2009

Fonte: CEFEP

Seminário Nacional das Escolas Locais de Fé e Política e da Rede de Assessores/reflexão

O Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara" realizará nos dias 20 a 22 de março o Seminário das Escolas Locais de Fé e Política em conjunto com a Rede de Assessores/Reflexão. Os trabalhos sugeridos para este encontro são: Tema do estudo - Crise mundial (pressupostos e conseqüências); Análise de conjuntura; Notícias e Avaliação da 2ª turma e preparação da 3ª turma do curso do CEFEP; Notícias das Escolas Locais; e Retomada das decisões do Seminário de 2008.

A ficha de inscrição dos representantes das Escolas pode ser solicitada diretamente na secretaria do CEFEP ou pelo e-mail: cefep@cefep.org.br.

Maiores informações: (61) 3349 4623.

Fonte: CEFEP

Seminário de Teologia do CNLB

Aparecida nos questiona e nos impulsiona: "A Igreja é chamada a repensar profundamente e a relançar com fidelidade e audácia sua missão nas novas circunstâncias latino-americanas e mundiais." (11)

Como contribuição a esse repensar a que somos chamados, o Conselho Nacional do Laicato do Brasil, a Comissão Episcopal para o Laicato da CNBB e o Regional Sul 2 da CNBB vão realizar de 13 a 15 de março de 2009, em Curitiba, um Seminário de Teologia que tem como tema: "POR UMA IGREJA TODA MINISTERIAL". O Seminário será transmitido "on-line" e há possibilidade de participação através de salas virtuais. Orientações são encontradas no site www.cnl.org.br.

Informações e inscrições:

Telefones (19) 3326-6069 / (41) 3207-0211 ou nos e-mails: marciasignorelli@yahoo.com.br / silvestre@cnl.org.br

Fonte: www.cnl.org.br

Curso on-line sobre o Documento de Aparecida

A Universidade Católica de Santos está com inscrições abertas para o curso "Documento de Aparecida: Formação Pastoral", na modalidade a distância. O curso, em nível de extensão, tem carga horária de 40 horas, e será oferecido totalmente pela internet, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem interativo, com a assessoria permanente de professores-tutores.

Este curso voltado para agentes de pastorais da Igreja Católica, diáconos permanentes, seminaristas, religiosos, assessores eclesiais e leigos, tendo em vista a necessidade apontada pela Conferência de Aparecida, para a formação de missionários, que vão trabalhar nos mais diversos projetos da grande 'missão continental' em todo o país.

Do conteúdo programático, fazem parte temas como: Concepções antropológicas e a pessoa humana no Documento de Aparecida; Sociedade e Globalização; Doutrina Social da Igreja; Igreja na América Latina e no Caribe; a Pedagogia das Conferências Episcopais; Estrutura temático-conceitual do Documento de Aparecida; Princípios, características e metodologias da Pedagogia Pastoral; e Missão continental: objetivos, formas de organização e campos da missão no Documento de Aparecida.

Os interessados devem ter o Ensino Médio e acesso à Internet. Maiores informações pelo site: www.unisantos.br/ead

Inscrições até 06/03/2009

Período: 09/03/2009 a 17/04/2009

Investimento: R\$ 150,00

Fonte: Unisantos

Instituto de Pastoral Regional (IPAR CNBB N2) oferece curso de Fé e Política

O objetivo é formar cristãos leigos/as para a missão política, favorecendo-lhes a aquisição de competência e habilitação para agir como cristãos no complexo campo da Política, participando da construção de uma sociedade justa e solidária, à luz do Ensino Social da Igreja e das Diretrizes da ação evangelizadora da Igreja no Brasil.

Os destinatários são as lideranças de comunidades eclesiais, de movimentos eclesiais e pastorais sociais; pessoas que assumem responsabilidades em organização e movimentos sociais; pessoas que já assumem ou pretendem assumir cargos em instâncias públicas e/ou partidárias.

Data: 15 a 28 de julho de 2009 (3ª etapa).

2010 (1ª Etapa)

Inscrições e maiores informações: (91) 3238 1555 / 3231 3130 / iparn2@yahoo.com.br

Fonte: IPAR N2

CLERI de São Paulo promove curso

Como apoio do Governo Federal - Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH), o Conselho de Leigos da Região Episcopal Ipiranga CLERI e o Instituto São Paulo de Cidadania promovem o curso: "ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE"

Objetivo geral é capacitar lideranças sociais para atuar nos Fóruns Regionais de Defesa da Criança e do Adolescente e/ou nos Conselhos Tutelares do Município de São Paulo, promovendo maior divulgação e o conhecimento sobre o ECA e sua aplicação junto aos estudantes universitários.

Informações e inscrições: Tel.: (11) 2577 5948 / e-mail: ispcidadania@superig.com.br

Fonte: www.cnl.org.br

Curso de Formação Cristã para a Cidadania

O Centro Cultural de Brasília - CCB oferece Curso de Formação Cristã para a Cidadania. Ao término do curso os participantes receberão certificado de Extensão pela Universidade Católica de Brasília.

Dentre os objetivos estão: proporcionar elementos de formação sobre a sociedade no plano ético e político, na perspectiva da visão cristã do mundo e da ação solidária; valorizar a formação política para a cidadania; sensibilizar a Igreja e o povo, para a urgência da presença da consciência cidadã e de sua responsabilidade ética na dimensão política da realidade brasileira; despertar para a importância de organização do trabalho em rede como espaço de difusão de textos, subsídios e troca de experiências.

Data: 01 a 28/07/2009.

Inscrições: até 31/03/2009.

Maiores informações: (61) 3426-0413 / ibrades@ccbnet.org.br

Fonte: <http://www.ccbnet.org.br>

Expediente

Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara"
Secretaria: Av. W5 Norte SGAN Quadra 905 Lote C
Cep: 70790-050 Brasília-DF
Fone/fax: (61) 3349 4623
e-mail: cefep@cefep.org.br
Elaboração: Sidney Sabino
Revisão: Pe. José Ernane Pinheiro

Acesse o site do CEFEP

www.cefep.org.br

Aí você encontrará documentos e artigos atuais e importantes relacionados à temática Fé e Política